



VII Simpósio Brasileiro sobre a **CULTURA DO MARACUJAZEIRO**

De 23 a 25 de maio de 2017 - Balneário Arroio do Silva / Santa Catarina

II Seminário Sul-brasileiro sobre maracujazeiro

Realização



Patrocínio



Apoio



ISBN 978-85-85014-89-6

ANAIS

Resumos das palestras, Trabalhos científicos e relatos de experiência

VII Simpósio Brasileiro sobre a Cultura do Maracujazeiro
II Seminário Sul-brasileiro sobre Maracujazeiro
23 a 25 de maio de 2017 – Balneário Arroio do Silva, SC



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca e Desenvolvimento Rural
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina



Mais informações podem ser solicitadas a: Epagri / Estação Experimental de Urussanga. CP 49. 88800-000 Urussanga, SC Fone (048) 3403-1400 e-mail: eur@epagri.sc.gov.br

Tiragem: On line

Disponível em: <https://sites.google.com/view/7simposiobrasileiromaracuja>

Organizadores: Luiz Augusto Martins Peruch e Henrique Belmonte Petry

Direção de Arte: Epagri / Estação Experimental de Urussanga.

Revisão inglês: João Batista Leonel Guizoni

A responsabilidade dos editores limita-se a adequação dos trabalhos às normas editoriais estabelecidos. A ortografia, a correção gramatical e o conteúdo dos trabalhos aqui publicados são de responsabilidade exclusiva dos autores.

SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE CULTURA DO MARACUJAZEIRO/
SEMINÁRIO SUL-BRASILEIRO SOBRE MARACUJAZEIRO, 2017,
Arroio do Silva, SC. **Anais...**Urussanga, Epagri (Resumos das
palestras, trabalhos científicos e relatos de experiência), 2017. 92p.

Fruticultura; Clima Tropical; *Passiflora*

ISBN 978-85-85014-89-6

COORDENAÇÃO DO EVENTO

- Henrique Belmonte Petry – Epagri / Estação Experimental de Urussanga (Coordenação Geral)
- Luiz Augusto Martins Peruch - Epagri / Estação Experimental de Urussanga (Coordenador técnico-científico)
- Stevan Grützmann Arcari - Epagri / Estação Experimental de Urussanga
- Reginaldo Ghellere - Epagri / Gerência Regional de Araranguá
- Darlan Rodrigo Marchesi - Epagri / Gerência Regional de Criciúma
- Emílio Della Bruna - Epagri / Estação Experimental de Urussanga

APOIADORES:

- Laura Maria Molina Meletti - Instituto Agronômico de Campinas
- Fábio Gelape Faleiro - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Cerrados
- Sergio Francisco Schwarz - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Celso Albuquerque Lopes Filho - Universidade do Sul de Santa Catarina
- Nestor Valtir Panzenhagen - Instituto Federal Catarinense

Revisores dos trabalhos

A comissão organizadora agradece aos colegas pela revisão dos trabalhos submetidos ao evento:

- Alexsander Luís Moreto - Epagri
- Darlan Rodrigo Marchesi - Epagri
- Emilio Della Bruna - Epagri
- Érica Frazão Pereira De Lorenzi - Epagri
- Fábio Gelape Faleiro - Embrapa
- Henrique Belmonte Petry - Epagri
- Ivar Antônio Sartori - IFC
- Juliano Frederico da Rosa Cesconeto - Unisul
- Lidiane Camargo - Epagri
- Luís Bohn- Emater - RS
- Luiz Augusto Martins Peruch - Epagri
- Márcio Sônego - Epagri
- Mauro Ferreira Bonfim Junior - Epagri
- Patrícia Menegaz de Farias - Unisul
- Reginaldo Guellere - Epagri
- Roberto Longhi - Epagri
- Robson Marcelo Di Piero - UFSC
- Rodrigo Martins Monzani - IFC
- Rogério Goulart Junior - Epagri
- Stevan Grützmann Arcari - Epagri

Realização



Patrocínio



Apoio



Características físicas de maracujás-amarelos em Mato Grosso

Givanildo Roncato¹, Silvia de C. C. Botelho¹, Fernando M. Botelho², Suzinei S. Oliveira¹,

Raquel C. de Lima³, Michele R. Hauth⁴

¹Embrapa Agrossilvipastoral, (PQ). Rod. MT 222, km 2,5. Caixa postal 343, 78550-000 Sinop, MT. givanildo.roncatto@embrapa.br, silvia.campos@embrapa.br, suzinei.oliveira@embrapa.br; ²Universidade Federal de Mato Grosso – campus Sinop (PQ)

fernando.eaa@gmail.com; ³Universidade Federal de Mato Grosso - campus Sinop (IC) raquelllima@hotmail.com; ⁴Universidade

Estadual do Oeste do Paraná (PG) michele.r.hauth@hotmail.com

Palavras Chave: *Passiflora edulis*, cultivares, maracujazeiro

Introdução

As características qualitativas de um produto agrícola, como o maracujá, permitem verificar se estes atendem aos padrões de qualidade exigidos pelos consumidores e pela indústria. Assim, avaliaram-se as características físicas de pós-colheita dos frutos de maracujazeiro-amarelo produzidos no estado de Mato Grosso.

Material e Métodos

Avaliaram-se as características físicas das cultivares: BRS Gigante Amarelo (GA), BRS Sol do Cerrado (SC), BRS Rubi do Cerrado (RC), FB 200 e FB 300, em Terra Nova do Norte, Cáceres, e Tangará da Serra, MT, em DBC, com quatro blocos. A avaliação foi realizada durante o primeiro ano (2012/2013), com 10 frutos/bloco de cada genótipo, em cada município. As análises do fruto compreenderam: comprimento, diâmetro e espessura da casca medidos com paquímetro digital; massa fresca: por pesagem individual dos frutos em balança analítica e rendimento de polpa obtida pela diferença entre a massa do fruto inteiro e a massa da Casca. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) utilizando-se o programa estatístico Sisvar® (FERREIRA, 2011).

Resultados e Discussão

Quanto ao tamanho do fruto (Tabela 1), não houve diferença significativa para o comprimento dos frutos apenas para BRS Sol do Cerrado entre os locais. Os maiores valores, de modo geral, para essa característica foram observados em Cáceres para as demais cultivares. Para o diâmetro e massa, os maiores valores foram observados em Terra Nova do Norte e Cáceres, exceto para BRS Gigante Amarelo que teve melhor desempenho em Cáceres. Avaliando-se as cultivares em cada local, verifica-se que não houve grandes variações quanto ao tamanho dos frutos das cultivares nos três locais de cultivo, com comprimento variando de 77,0 a 104,11 mm, diâmetro de 66,78 a 90,05 mm e massa de 125,21 a 268,74 g, corroborando Ferreira et al. (2016). No entanto, em Tangará da Serra a cultivar FB 300 foi a que apresentou os menores comprimento e diâmetro. A cultivar BRS Gigante Amarelo se destacou com o maior diâmetro e a maior massa dos frutos em Cáceres. Não foi observada diferença significativa quanto à espessura de casca (média de 4,68 mm) e rendimento (média de 53%) de polpa entre os municípios, exceto para a cultivar BRS Rubi do Cerrado que apresentou em Terra Nova do Norte a maior espessura de casca (6,57 mm) e em Tangará da Serra o menor rendimento (35,48%) de polpa.

Tabela 1. Média do comprimento (mm), diâmetro (mm) e massa (g) de frutos de maracujazeiro-amarelo produzidos no estado de Mato Grosso.

Cultivares	Terra Nova do Norte	Cáceres	Tangará da Serra
	Comprimento (mm)		
GA	84,64 bA	103,14 aA	91,72 bA
SC	92,15 aA	90,86 aC	88,71 aA
RC	88,63 bA	100,16 aAB	90,25 bA
FB 200	92,82 bA	104,11 aA	91,30 bA
FB 300	93,01 aA	91,87 aBC	77,00 bB
	Diâmetro (mm)		
GA	78,42 bB	90,05 aA	74,80 bA
SC	87,44 aA	88,71 aAB	79,55 bA
RC	80,61 aAB	82,15 aB	74,32 bA
FB 200	87,66 aA	85,19 aAB	73,56 bAB
FB 300	87,01 aA	82,17 aB	66,78 bB
	Massa (g)		
GA	179,39 bC	268,74 aA	149,12 bA
SC	241,80 aAB	193,73 abC	157,60 bA
RC	194,56 abBC	219,76 aABC	153,58 bA
FB 200	255,61 aA	256,99 aAB	168,22 bA
FB 300	237,90 aAB	203,88 aBC	125,21 bA

^aMédias seguidas pela mesma letra maiúscula na vertical e minúscula na horizontal não diferem estatisticamente entre si.

Conclusões

O maracujá produzido nas diferentes regiões de Mato Grosso apresenta características físicas distintas, porém, todos adequados às exigências do mercado.

Agradecimentos

À Fapemat, pelo auxílio financeiro.

Referências bibliográficas

FERREIRA, D. F. SISVAR: a computer statistical analysis system. *Ciênc. Agrotec.* v. 35, n. 6, p. 1039-1042, 2011.
FERREIRA, A. F. N.; KRAUSE, S.; OLIVEIRA, E. A. de; SILVA, M. L. S.; KRAUSE, W. Qualidade do fruto e produtividade de cultivares de maracujá em diferentes épocas de colheitas. *Enciclopédia Biosfera*, v. 13 n. 23; p. 1107-1116, 2016.